

# **O Modelo de IVA Dual**

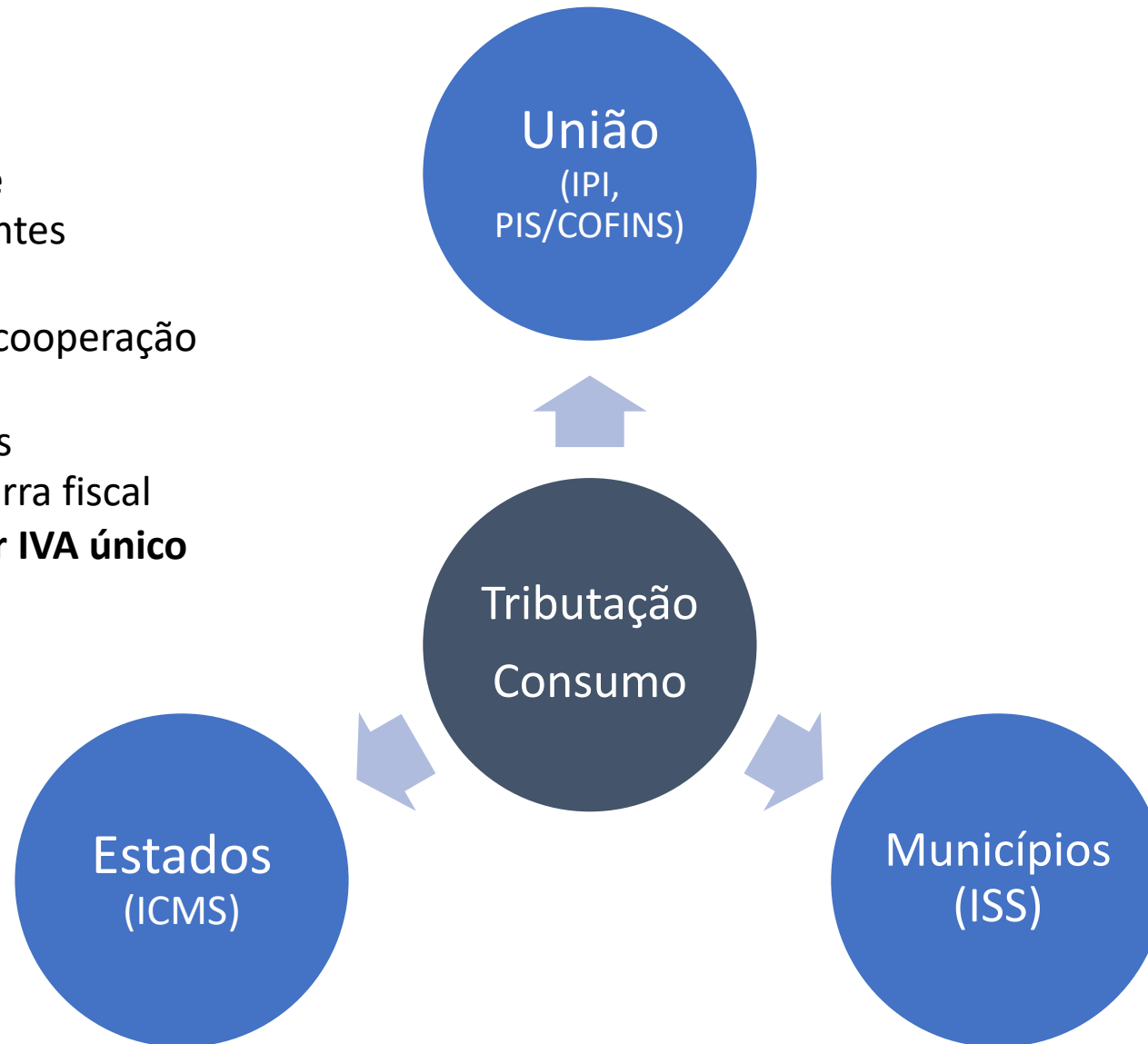
**Melina Rocha, York University**

**Senado Federal, Sessão de debates  
16 de Agosto de 2021**

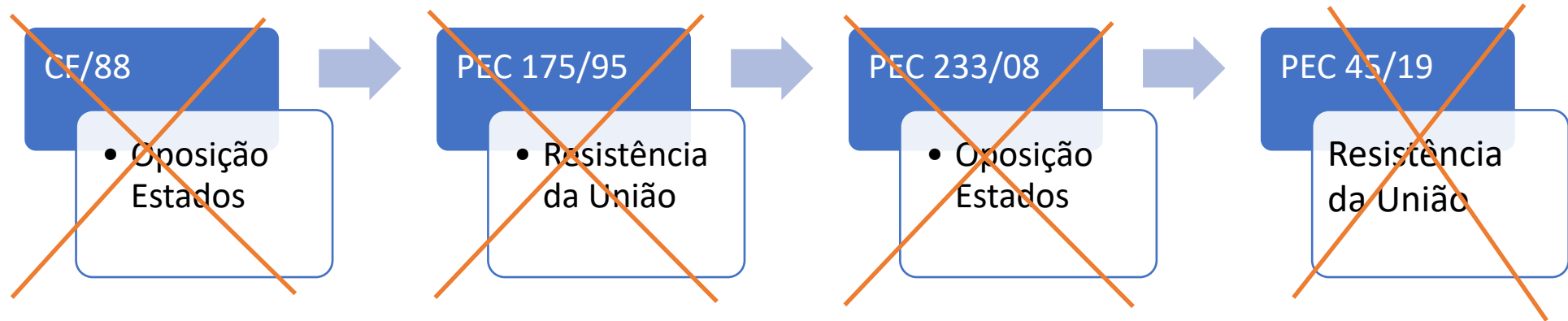
# Uma federação peculiar...

- **Competência concorrente**
- Conflitos de interesses, entes resistentes a mudanças
- Falta de coordenação e cooperação
- Fragmentação de bases: concorrência entre entes
- Cobrança na origem – guerra fiscal

**Dificuldades para se adotar IVA único**



# Já tentamos e falhamos inúmeras vezes...



- Várias propostas de reforma tributária desde 1988
- **Conflitos de interesses** entre União e entes federativos SEMPRE impediram o avanço das reformas
- **CONCLUSÃO: Não adianta insistirmos em IVA único**
- **O IVA precisa ser adaptado ao contexto federativo brasileiro!**

# Tributação do Consumo em Federações

Total de Federações: 31	
IVA Único (20 países)	Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bósnia e Herzegovina, Etiópia, Alemanha, México, Nepal, Nigéria, Paquistão, Papua Nova Guiné, Rússia, Saint Kitts e Nevis, África do Sul, Espanha, Sudão, Suíça, Emirados Árabes, Venezuela
IVA Dual (2 países)	Canadá e Índia
Sales Tax e outros (8 países)	Estados Unidos, Cômoros, Micronésia, Iraque, Malásia, Palau, Somália, Sudão do Sul
“Pseudo -IVAs” (Varsano, 2020)	Brasil

Canadá e Índia parecem mostrar que a reforma não é impossível, desde que haja **COOPERAÇÃO** e **ADAPTAÇÃO**

# Modelos de IVA Dual

## Canadá

- 15 anos de estudos e negociações com províncias
- IVA adotado pelo Gov. Federal 1991
- Já com previsão de harmonização com províncias
- Qubéc adotou o seu próprio IVA, se harmonizou com regras do IVA Federal
- Demais províncias foram adotando, inclusive a maior, Ontário
- Algumas províncias ainda não tem IVA próprio (só incide IVA Federal)

## Índia

- Antes: sistema caótico, cada ente com tributos próprios e concorrentes, tributação na origem, cumulatividade
- 2017- IVA Dual após longo período de negociação (10 anos)
- Mesma base, administração Dual, com sistema comum para contribuintes
- Conselho do IVA para uniformidade



# Brasil: um acordo nunca antes visto...

- **União Federal:**

- não quer IVA único: não aceita modelo compartilhado
- não admite pagar fundos de compensação ou equalização
- Min. Paulo Guedes defende IVA DUAL como único modelo possível

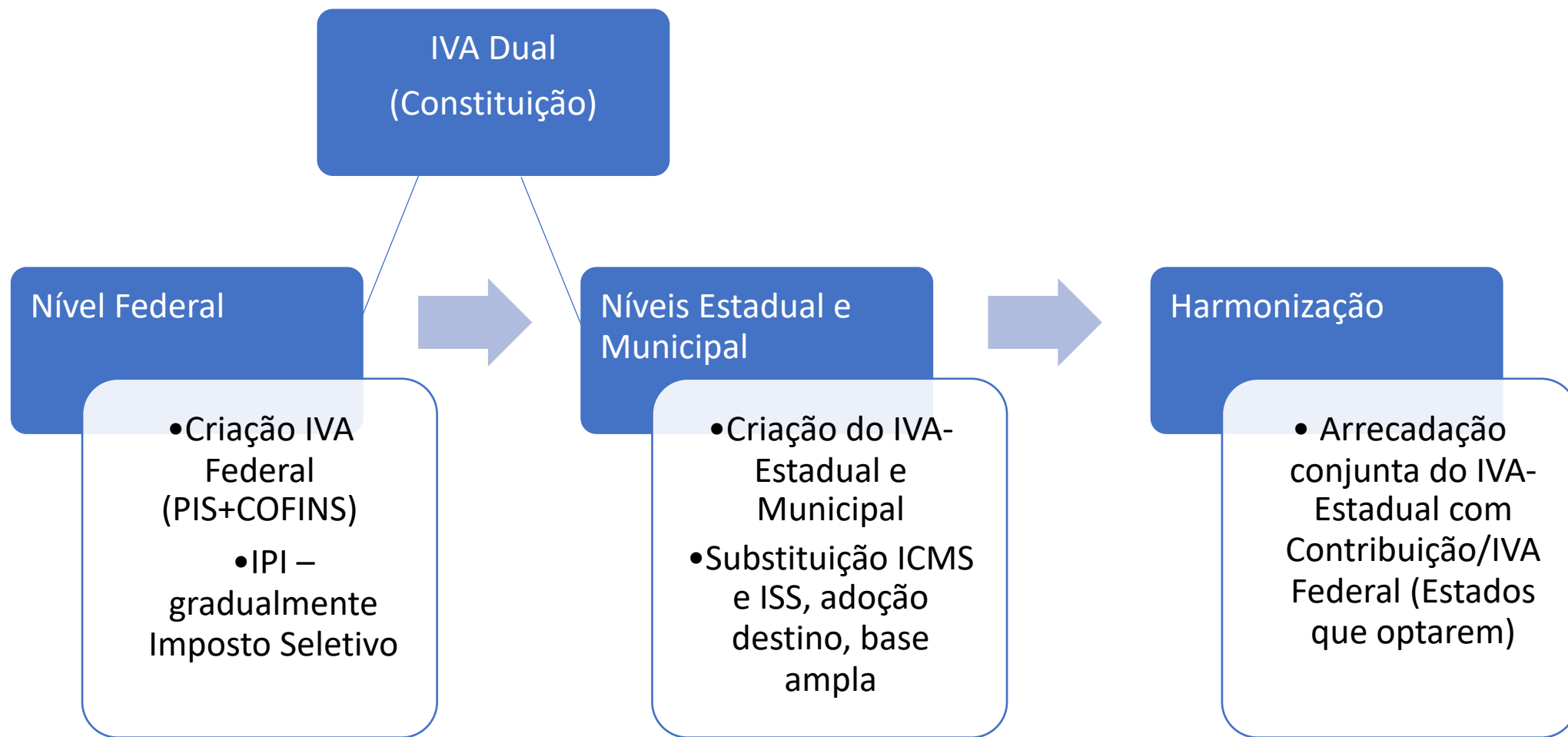
- **Estados: pela primeira vez na história:**

- aceitam a adoção do princípio do destino
- compensação de perdas e fundos de equalização dentro do próprio IBS

## **É POSSÍVEL UMA REFORMA REALISTA E O IVA DUAL É O CAMINHO:**

- ✓ Concilia as características da nossa Federação
- ✓ Faz reforma AMPLA, com previsão para TODOS os tributos

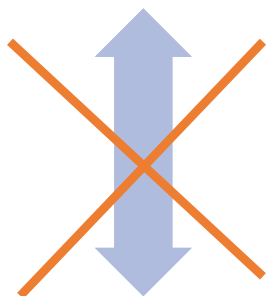
# A Reforma VIAVÉL: Proposta IVA DUAL (IPEA, 2017)



# A CBS pode ser o IVA Federal?

- **Possível arguição de inconstitucionalidade:**

CF/88 Art. 195 I, b  
Receita ou  
Faturamento



CBS (PL 3887)  
Operações com Bens  
e Serviços

## PL 3.887/20 – incidência, apuração e creditamento sobre OPERAÇÕES

- Fato gerador e base de cálculo: receita de cada operação (art. 2º, 7º )
- “A CBS incide sobre as operações com bens e serviços” (art. 1º)
- A incidência (momento de ocorrência do fato gerador) ocorre a cada operação
- Creditamento depende da CBS paga em cada operação (art. 9º)
- O valor da CBS incidente sobre a operação será destacado em documento fiscal (art. 17)
- Plataformas responsáveis pela CBS incidente sobre a operação (6º).
- A multa não dispensa a cobrança da CBS porventura incidente sobre a operação (art. 84)



# A CBS pode ser o IVA Federal?

## CBS sobre operações

- Precisa de PEC para “constitucionalizar”
- Inserir operações na CF (art. 195)
- PEC deve ser aprovada ANTES:
- STF RE 346.084-6: “*não existe constitucionalidade superveniente*”
- Harmonizável com IBS subnacional (ambos sobre operações)
- Compatível com IVA dual



## CBS sobre receita

- Não fere redação atual art. 195, I, b
- Não pode ser IVA
- Não é harmonizável com IVA subnacional
- Incompatível com IVA Dual
- União teria que criar um outro tributo para ser IVA Federal tendo por base “operações”.

## CBS sobre receita é INCOMPATÍVEL com IVA/IBS

Tributo sobre Receita	IVA/IBS sobre operações
Fato gerador é auferimento da receita, sem repercussão (quem paga JURIDICAMENTE é o fornecedor)	Fato gerador é a operação (negócio jurídico), com repercussão (quem paga JURIDICAMENTE é o adquirente)
Pressuposto de incidência é um fato unipessoal (percepção de receita/faturamento)	Pressuposto é um ciclo econômico, pelo encadeamento de operações /negócios jurídicos
Contribuinte é a PJ: não tributa PF	Tributa todos que realizam atividade econômica
Apuração e creditamento por receita X despesa	Apuração e creditamento por operação
Créditos como dedução do valor devido	Créditos do valor pago nas operações anteriores
Responsabilidade de terceiros não é possível (ex plataforma não é quem auferir receita)	Responsabilidade de terceiros é possível (ex plataforma faz intermediação da operação)
Princípio do Destino exige dois tributos (PIS/COFINS e PIS/COFINS importação)	Incidência sobre importação dentro do próprio modelo

## Conclusão - modelo do IVA Dual

- Os modelos internacionais de IVA tributam “operações” e a base de cálculo é “o valor de cada operação”.
- Tributo que apura o valor a pagar com base no valor de cada operação **É UM TRIBUTO SOBRE OPERAÇÕES E NÃO UM TRIBUTO SOBRE RECEITA**
- No modelo de IVA Dual : tanto IBS quanto CBS devem ter como base constitucional operações com bens e serviços, caso contrário não são harmonizáveis nem compatíveis

## O que é preciso para fazer a reforma?

“É necessário paciência infinita, negociação contínua e disposição para chegar a acordo sobre os detalhes essenciais para um dos lados, sem perder de vista os objetivos centrais essenciais para ambos...”

Prof. Richard Bird

*(in memoriam)*